

Lisboa, 06/Set/2013 | Porto, 09/Set/2013

FRANCISCO MATEUS

Diretor do Departamento de Estudos e Apoio à Internacionalização



INDICADORES DA MEDIDA

☐ Projetos de promoção: 182
☐ Valor de investimento aprovado: 113 milhões EUR
☐ Investimento realizado com apoio (Agosto 2013): 54,5 milhões EUR
☐ Execução do investimento (Agosto/2013): 48,3 %
☐ Ajudas comunitárias pagas: 27,2 milhões EUR
Projetos de promoção que ainda não receberam qualquer valor: 39

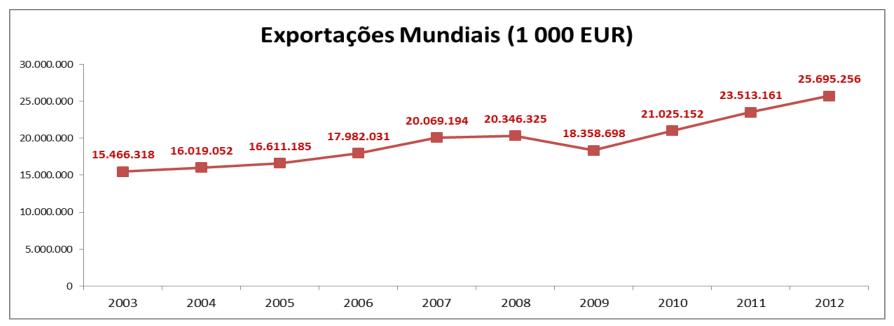


CUMPRIMENTO DE METAS

(situação Agosto/2013)

Critério	Meta	Resultado	%
POTENCIAR MAIS INVESTIMENTO EM PROMOÇÃO NOS PAÍSES EXTRA-U.E.	100 M€	113 M€	113%
CO-FINANCIAMENTO DA PROMOÇÃO	50 M€	27,2	54%
AUMENTAR O VALOR EXPORTADO PARA PAÍSES TERCEIROS (vinhos alvo da promoção)	250 M€	215 M€ (2012)	86%

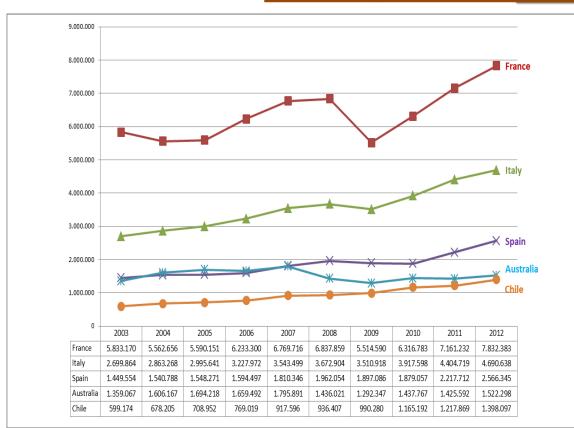
EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL DE VINHO: Exportação



	2003-2012 (10 anos)	2009-2012 (4 anos)
CAGR	5,8%	11,9%

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL DE VINHO: Exportação (1 000 EUR)

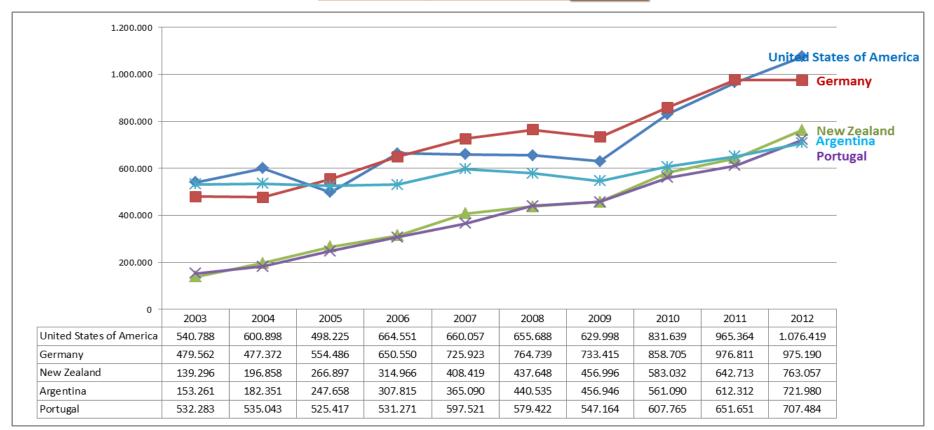
TOP 10 Exportadores - 1 a 5



Valor (2012): 86,7%		
	Trade Indicators	
Exporters	Share in world	
	exports (%)	
World	100	
France	30,5	
Italy	18,3	
Spain	10	
Australia	5,9	
Chile	5,4	
USA	4,2	
Germany	3,8	
New Zealand	3	
Argentina	2,8	
Portugal	2,8	

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL DE VINHO: Exportação (1 000 EUR)

TOP 10 Exportadores - 6 a 10



EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL DE VINHO: Exportação (1 000 EUR) TOP 10 Exportadores

VELHO MUNDO (U.E.)		
	2003-2012 (10 anos)	2009-2012 (4 anos)
CAGR (5 países)	4,8%	11,2%
França	3,3%	12,4%
Itália	6,3%	10,1%
Espanha	6,6%	10,6%
Alemanha	8,2%	10,0%
Portugal	3,2%	8,9%

NOVO MUNDO (Países Terceiros)		
	2003-2012 (10 anos)	2009-2012 (4 anos)
CAGR (5 países)	7,8%	12,7%
Austrália	1,3%	5,6%
Chile	9,9%	12,2%
EUA	7,9%	19,5%
N. Zelândia	20,8%	18,6%
Argentina	18,8%	16,5%

Factores de mudança nas regras a aplicar:

- Nível de execução alcançado no período 2009-2013
- Regras comunitárias (guidelines Comissão Europeia)
- Recuperações financeiras junto dos beneficiários
- Auditoria Tribunal de Contas Europeu (TCE)
- Procedimentos mais claros
- Redução da carga administrativa

- Nível de execução alcançado no período 2009-2013
- > Está aquém do esperado (48,3%) face ao investimento aprovado (113 M€)
- Orçamentos dos projetos bastante ambiciosos
- Crise económico-financeira
- Acesso difícil ao crédito
- Dificuldade dos operadores em executarem as ações
- Carga administrativa bastante elevada

- Regras comunitárias (guidelines Comissão)
- > Estabelecer orientações para aplicação mais homogénea da medida
 - Análise e seleção de candidaturas
 - Ações elegíveis
 - Despesas elegíveis e não elegíveis
 - Documentos de suporte (contabilísticos e execução material das ações)
 - Ajudas nacionais
 - Alterações aos projetos
 - Avaliação do impacto
- Maior controlo da medida

- Recuperações financeiras junto dos beneficiários
- Pretende-se criar regras claras e simples para evitar/diminuir futuras recuperações em sede de controlos/auditorias

Auditoria Tribunal de Contas Europeu (TCE)

- Pontos críticos apontados
 - Clara separação apoios OCM/outros apoios (QREN e Promoção produtos agrícolas)
 - Procedimento de seleção de projetos => estimativas de resultados dos operadores
 - Preferência PME
 - Razoabilidade dos custos
 - Efeito de inércia (projetos devem servir para aumentar a promoção)
 - Regras mais claras para controlo mais eficaz
 - Garantias da realização material das ações
 - Projetos de empresas do mesmo grupo | distribuidores e empresas relacionadas
 - Impacto dos projetos (medição pelos beneficiários e consolidação a nível nacional)
 - Resultados efetivos em termos de vendas
 - Acompanhamento mais eficaz pelas autoridades nacionais

Procedimentos mais claros

- Regras estabelecidas em documentos escritos, para os intervenientes
 - Beneficiários
 - Autoridades envolvidas (IVV/IFAP)
- Antecipar problemas/constrangimentos
- Evitar interpretações diferentes
- Clarificar elegibilidade de despesas
 - Concretizar mensagens de informação promoção (ex: DO/IG/marcas)
 - Evidências/justificativos da despesa (financeiros) e e execução da ação (material)

- Redução da carga administrativa
- > Deixam de haver fases de execução => o projeto tem uma data de início e fim.
- Relatórios de execução anual => anteriormente semestrais
- Recurso ao SIAPV (plataforma eletrónica)

Calendário previsível de concursos

Ano	Abertura
2013	Setembro
2014	Junho
2015	Junho
2016	Junho
2017	Junho

- RECOMENDAÇÕES
- Projetos bem concebidos com metas claras e atingíveis
- > Custos equilibrados
- Orçamentos pertinentes com os resultados/impacto esperado
- Seleção dos mercados mais adequados
- Obtenção de evidências/justificativos da realização material das ações
- Pedidos de pagamento bem preparados
- Avaliação dos resultados e relatórios completos

DOCUMENTAÇÃO DE APOIO

http://www.ivv.min-agricultura.pt



DEAI (contactos)

Telefone: 213 506 700

E-mail: deai@ivv.min-agricultura.pt

Equipa: Ana Rivera, Paula Brás, Maria Vilarinho, Telma Machado